

Brizola promete doar lotes de terra a pobres

BELO HORIZONTE — O candidato do PDT, Leonel Brizola, prometeu ontem que, se for eleito, lotes de terra serão doados à população carente e vendidos a preços simbólicos a quem possua "situação financeira média". Isto seria feito através de um plano que prevê em 20 anos a colonização de 25 milhões de novas propriedades no País. Em sua gestão no Governo fluminense, a execução do "Programa Cada Família Um Lote" frustrou a expectativa de milhares de mutuários e gerou escândalos por desvio de suas finalidades.

Brizola disse que um de seus primeiros compromissos será assumir as dívidas dos Estados e Municípios do País. Segundo ele, cabe à União gerir as finanças e somente absorvendo as dívidas estaduais e municipais conquistará o saneamento financeiro. Mas não soube especificar o montante das dívidas.

— Chega de Prefeito peregrinar com chapéu na mão atrás de recursos. A dívida dos municípios não corresponde nem a 15 por cento do endividamento público — disse em palestra a cerca de 150 Prefeitos reunidos no 6º Congresso Mineiro de Municípios.

Apesar de afirmar que "tem a sensação de que será eleito", o candidato do PDT disse que não está correndo atrás da Presidência da República e chegou a recordar sua adolescência em defesa desta alegação.

— Aprendi com os tempos de ado-

lescente, quando corria atrás das namoradas elas me desprezavam. E é isto que vai acontecer com certos candidatos que andam por aí, serão desprezados — disse o ex-Governador, que inaugurou ontem seu pri-

meiro comitê de campanha em Belo Horizonte.

Ao criticar Collor de Melo, a quem chamou de engodo, Brizola disse que gostaria de tê-lo como adversário no segundo turno das eleições.